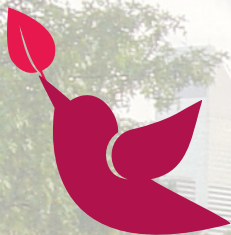


117

2016



Network Portugal
WE SUPPORT



econews
DA SUSTENTABILIDADE

Mercado de Frutas e Verduras em Viana do Castelo
Ruanda aposta no crescimento verde de cidades secundárias
Nudging na Virgin Atlantic

SIGA-NOS NO





ÍNDICE

3 NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

- Sensibilização no Planalto Beirão
- Vencedores do concurso Descobrir os Oceanos revelados
- Mercado de Frutas e Verduras em Viana do Castelo

5 ARTIGO

- Ecomondo e key energy para fazer face ao desafio "verde" enfrentado pelo mundo industrial

6 ATUALIDADES

- Ruanda aposta no crescimento verde de cidades secundárias
- China planeia reduzir o consumo de carne no país
- Agência Europeia do Ambiente analisa ruído na Europa
- Relatório do Banco Mundial

analisa impacto da escassez de água na economia

- Novo relatório promove um olhar sobre o transporte e mobilidade na Europa

- OSCE promove conferência de contra-terrorismo

- Nudging na Virgin Atlantic uma aplicação das Ciências do comportamento

10 LEGISLAÇÃO

11 AGENDA / FICHA TÉCNICA

NOTA DE ABERTURA

Cidades sustentáveis

A sustentabilidade é uma orientação europeia de referência e, ao longo da última década, tem sido alvo de reflexão no que diz respeito à evolução das políticas públicas no âmbito da sustentabilidade urbana. Os conceitos de desenvolvimento sustentável e de desenvolvimento urbano sustentável estão fortemente ligados, implicando uma perspetiva ampla que abranja os pilares fundamentais do desenvolvimento: económico, social, ambiental, cultural e de governança. As cidades têm a possibilidade de dar um contributo significativo no desenvolvimento sustentável, considerando que uma percentagem cada vez maior da população portuguesa vive em áreas urbanas.

A valorização e o fortalecimento do sistema urbano nacional, decorrentes de uma estruturação eficiente, equilibrada e hierarquizada do território urbano são pois condições fundamentais para a prossecução dos objetivos e prioridades estabelecidos por Portugal e pela Europa, inerentes à Estratégia 2020 e ao Acordo de Parceria 2014-2020: promover a competitividade da economia nacional, a coesão social e o desenvolvimento sustentável do país. A estratégia "Europa 2020" foi criada como uma parceria entre a União Europeia e os Estados-Membros, com um conjunto de objetivos centrados em torno das prioridades de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Foram, assim, definidos cinco grandes objetivos interligados, a atingir pela UE até 2020 nos domínios do emprego, investigação e desenvolvimento (I&D), alterações climáticas e energia, educação e luta contra a pobreza e exclusão social.

Neste quadro, surge a estratégia Cidades Sustentáveis 2020, que pretende evidenciar um caminho para o desenvolvimento territorial, centrado nas cidades e no papel crítico que estas desempenham na estruturação dos territórios, no seu desenvolvimento e coesão. A implementação desta estratégia transversal depende do envolvimento ativo dos vários agentes que intervêm na cidade e na valorização e fortalecimento do sistema urbano nacional.

COMPETE 2020

<http://www.poci-compet2020.pt/documentacao/detalhe/CidadesSustentaveis>

NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

Sensibilização no Planalto Beirão

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

No quadro da estratégia nacional para o setor dos resíduos configurada no PERSU 2020, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) promoveu, nos meses de abril e maio, um conjunto de ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à comunidade escolar e à comunidade em geral. As atividades focaram-se na temática dos resíduos e tiveram como objetivo o fomento de boas práticas de gestão de resíduos e a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

O projeto “Educação Ambiental pela Arte 2016” decorreu no mês de abril na Escola Básica Aquilino Ribeiro, do município de Viseu, e teve a participação direta de 113 alunos. A ação arrancou com a realização de workshops teóricos e workshops temáticos (dança educacional, expressão dramática, expressão musical e expressão plástica) às turmas participantes, tendo o projeto culminado num espetáculo final. Na peça “Lixo Total” os alunos foram os protagonistas, dividindo o palco com atores, músicos e bailarinos profissionais, proporcionando um espetáculo que permitiu transmitir a mensagem da gestão adequada de resíduos de forma bastante eficaz aos seus familiares e à comunidade em geral. No mês de maio, foram dinamizadas “Sessões Educativas nas Escolas” em 5 municípios da região (Santa Comba Dão, Penalva do Castelo, Seia, Sátão e São Pedro do Sul), tendo esta ação abrangido um total

de 468 alunos. As sessões educativas consistiram na dinamização de duas atividades sobre o tema dos resíduos e separação seletiva, nomeadamente uma sessão participativa e um jogo lúdico-pedagógico. As atividades proporcionaram momentos de lazer, aprendizagem e fomentaram o espírito de equipa entre os alunos participantes, sensibilizando para a temática dos resíduos, bem como para a importância do papel de cada um na adoção de práticas mais sustentáveis.

A 3ª edição do Dia do Planalto Beirão realizou-se no dia 20 de maio e teve lugar nas instalações do Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, no Município de Tondela. A atividade contou com a presença de 134 alunos, acompanhados por professores e auxiliares das escolas do 1º ciclo dos Municípios de Tábua, Sátão e Seia, procurando familiarizar os participantes com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão e sensibilizar para as

problemáticas ambientais, fomentando a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis. À semelhança do ano corrente, as ações de educação e sensibilização serão dinamizadas novamente ao longo dos próximos anos, pretendendo assim atingir os 19 municípios associados.

AMRPB



PUB

formatoverde

**ATUAMOS EM COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO,
POR UM FUTURO MAIS
JUSTO PARA TODOS.**

Mercado de Frutas e Verduras em Viana do Castelo

Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo

Dando continuidade à campanha "Feira Reluzente - Orgulho Vianense!", os SMSBVC promoveram um conjunto de ações de comunicação e sensibilização dos comerciantes e consumidores que participam no Mercado de Frutas e Verduras de Viana do Castelo, junto ao Mercado municipal. O objetivo da campanha foi o de promover a separação e correta deposição de resíduos com vista à limpeza do recinto no final de cada mercado, para que o resultado seja de orgulho e satisfação de todas as partes envolvidas.



As equipas de sensibilização que atuaram no terreno durante o mercado semanal tiveram como objetivo sensibilizar os comerciantes e visitantes para a importância de trabalharem em conjunto para a manutenção da limpeza do recinto do mercado, através da distribuição de sacos para a deposição de resíduos e esclarecendo potenciais dúvidas.

Os SMSBVC pretendem assim, com a colaboração de todos, reforçar uma tradição de limpeza e orgulho no Mercado de Frutas e Verduras de Viana do Castelo, tornando-o uma referência a nível nacional.

[SMSBVC](#)



EM DESTAQUE

A Agência Europeia do Ambiente publicou recentemente um manual sobre a importância da comunicação no apoio à implementação da legislação ambiental, através do fomento da participação pública e da aquisição de comportamentos ambientalmente responsáveis por parte da população. O design e revisão desta publicação foram da responsabilidade da Formato Verde. O relatório está disponível para consulta em:

<http://www.eea.europa.eu/highlights/communication-tools-can-foster-greener-behaviour>

“ SABIA QUE...

Em 2014, a população a viver em zonas urbanas correspondia a 54% da população total mundial e que esta percentagem continua a aumentar? Estima-se que, em 2017, mesmo em países em desenvolvimento, a maioria da população habitará em áreas urbanas.

[World Health Organization](#)



Vencedores do Concurso Descobrir os Oceanos revelados

Formato Verde

O concurso "Descobrir os Oceanos" desafiou todos os alunos do Ensino Básico e Secundário a apresentar argumentos criativos e originais subordinados aos 7 Princípios da Literacia dos Oceanos, tendo terminado no dia 31 de março. No total, foram submetidas a concurso 24 histórias, criativas e originais, oriundas de 12 escolas de Norte a Sul do País. Os argumentos exploraram, de formas diferentes, os 7 Princípios da Literacia dos Oceanos, sendo notório o empenho dos jovens escritores na criação das histórias. O concurso "Descobrir os Oceanos" foi, assim, o mote para mais de 100 jovens se debruçarem sobre temas tão diversos quanto a pesca sustentável, a

biodiversidade marinha, a importância do Oceano para a regulação do clima, entre outros.

O concurso desenvolveu recentemente a fase de seleção das histórias vencedoras, tendo em conta os seguintes critérios:

- Criatividade;
- Inovação;
- Interpretação dos princípios da literacia dos oceanos;
- Aplicação adequada dos conceitos;
- Impacto/sensibilização para o tema.

Os vencedores foram contactados por email e as classificações foram divulgadas nas redes sociais. Após escolha e divulgação dos 4 vencedores, terá início a fase de ilustração das histórias por ilustradores nacionais e internacionais.

Formato Verde

A MINHA HISTÓRIA EM BD

PARABÉNS AOS VENCEDORES!!

<p>À descoberta do lixo perdido Escola Sementes da Liberdade (Espôsende) – alunos do 1º e 2º ano</p>	<p>Oceano – uma parte de nós Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho (Maia) – alunos do 8º ano</p>
<p>Índico em perigo E.B. 2,3 D. Afonso III (Faro) – alunos do 5º ano</p>	<p>Amizade com segredo EB1 de Castro Marim (Faro) – alunos do 4º ano</p>

Obrigado pela participação e pelo empenho dedicado ao concurso "Descobrir os Oceanos"!

Financiamento:

Parceiros do projeto:

ECOMONDO
THE GREEN TECHNOLOGIES EXPO

20 YEARS

GREEN & CIRCULAR ECONOMY

TUESDAY 08th - FRIDAY 11th | NOVEMBER 2016 RIMINI ITALY

20th INTERNATIONAL TRADE FAIR OF MATERIAL & ENERGY RECOVERY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Organized by In cooperation with

Contemporary with With the patronage of

www.ecomondo.com

ARTIGO

Ecomondo e key energy para fazer face ao desafio “verde” enfrentado pelo mundo industrial

De 8 a 11 de Novembro, a exposição Rimini Fiera aumentará a capacidade das suas marcas de cobrir todas as orientações definidas pelos regulamentos europeus em matéria ambiental (água, energia, resíduos, etc.) do ponto de vista empresarial.

A exposição segue dois fatores: a economia circular e as alterações climáticas. As novas secções de Monitorização e Controlo e Manuseio de Materiais, Soluções de Levantamento e Logística estão a chegar.



Uma grande plataforma com duas linhas principais e um único objetivo: orientar as empresas para a revolução “verde”. A ECOMONDO e a KEY ENERGY (Rimini Expo Center, (Itália), de 8 a 11 de novembro) terão a sua vigésima edição, ampliando a mostra expositiva sob dois pontos-chave: as alterações climáticas e a economia circular.

O mecanismo de organização do enorme evento de Rimini parte do notável sucesso alcançado em 2015, quando não menos de 103.514 visitantes profissionais compareceram (mais 1,68% face a 2014). Este número também contém o aumento previsto da componente estrangeira, com quase 11.000 membros da indústria/comércio e 500 compradores de todo o mundo. Destacam-se, igualmente, os numerosos representantes do Irão e da China, cujas visitas foram organizadas em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente.

Junto à Ecomondo/Key Energy, setores tradicionais de exposição, como Resíduos - tratamento e movimentação; Resíduos - reciclagem e serviços; Resíduos - recolha e remoção; Biobased Industry; Reclaim Expo; Global Water Expo; Air desta edição contarão com as novas secções destacadas (Manuseio de Material, Soluções de Levantamento e Logística e

Monitorização e Controlo) assim como uma série de experiências generalizadas sobre a economia circular. Além disso, será dado um foco particular no campo da eficiência energética em termos industriais com a White Evolution e soluções urbanas aplicáveis na área Cidade Sustentável, que será uma espécie de centro com políticas tangíveis lançadas nos vários contextos de eficiência, desde a energia até à construção civil.

O primeiro será dedicado a máquinas e equipamentos para o manuseio e levantamento de materiais, resíduos orgânicos e inorgânicos, bens e pessoas (a partir da edição de 2015 o setor dedicado ao manuseio e elevação de resíduos foi unificado com o setor dedicado à Reciclagem no mundo da construção, resultando em Inertech, um projeto vertical único que inclui toda a cadeia industrial: desde o equipamento para tratamento de resíduos até componentes e reciclagem de C&D, assim como material de obras rodoviárias e sua utilização). A segunda área de exposição, por outro lado, irá considerar a monitorização de poluentes nas matrizes “Ar e Água”. Este projeto nasceu da necessidade de explorar um componente indispensável para todas as atividades que orbitam em torno da ECOMONDO, com o objetivo de se tornar o evento chave neste sector na Bacia do Mediterrâneo.

O programa qualificado da conferência, sempre uma das principais características do evento de Rimini, incidirá sobre a promoção cultural do material secundário e da economia circular. Como tem vindo a ser habitual, os Comitês Técnico-Científicos serão orientados pelo Prof. Fabio Fava (ECOMONDO) e pelo engenheiro Gianni Silvestrini (Key Energy). Há grande expectativa para a contribuição de Willy Verstraete, professor emérito, cientista mundialmente renomado e presidente do Cluster da Associação Internacional de Água para a recuperação de recursos de purificadores municipais. A conferência da Verstraete será intitulada “De ‘resíduos’ para unidades de tratamento de água ‘usada’: instalações de recuperação de recursos”. A ECOMONDO e a KEY ENERGY serão enriquecidas e complementadas por outros eventos de grande destaque: KEY WIND, o principal evento italiano para empresas do setor de energia eólica; H2R Mobilidade para a Sustentabilidade, com a representação de grandes marcas automobilísticas e seus modelos de vanguarda: carros a metano e GPL, assim como modelos elétricos ou híbridos.

Para mais informações ou pedidos de bilhetes gratuitos: mrkgestero@riminifiera.it; Infovisitatori@riminifiera.it

ecomondo.keyenergy



ATUALIDADES

Ruanda aposta no crescimento verde de cidades secundárias

GGGI

No mês de maio, o governo do Ruanda lançou um documento que pretende apoiar a estratégia de Crescimento Verde do país e servir como uma ferramenta de implementação para a sua estratégia de Desenvolvimento Económico e Redução da Pobreza. O documento intitulado National Road Map for Green Secondary Cities Develop-

ment in Rwanda (Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Verde de Cidades Secundárias no Ruanda), foi elaborado em parceria com o Global Green Growth Institute (GGGI – Instituto Global de Crescimento Verde). O evento de lançamento incluiu um painel de discussão intitulado “O Caminho a Seguir para a Urbanização Verde de Cidades Secundárias do Ruanda”, que proporcionou o debate de ideias e posições sobre o desenvolvimento de cidades como centros de desenvolvimento económico e social. James Musoni, Ministro da Infraestrutura, reforça que o documento prevê ações simples mas concretas que facilitam a missão de transitar para uma economia verde

como abordagem à transformação económica do país. O Ministro realça ainda que o desenvolvimento das cidades secundárias do Ruanda como polos de crescimento económico com oportunidades de desenvolvimento equilibradas permitirá alcançar a redução da pobreza, assim como modos sustentáveis de subsistência. Após o lançamento deste documento, a GGGI e os seus parceiros no Ruanda vão começar a fomentar a capacitação necessária para apoiar a implementação das ações nele contidas, assim como priorizar as ações a desenvolver em planos de investimento e projetos financeiros.

GGGI



China planeia reduzir o consumo de carne no país

The Guardian

O Ministério da Saúde da China emitiu novas recomendações de saúde, aconselhando a população a consumir entre 40g a 75g de carne por pessoa por dia. Esta recomendação faz parte de um plano do Governo Chinês para reduzir o consumo de carne em 50%, num gesto que esperam que contribua para reduzir o aquecimento global. Ao nível global, 14,5% das emissões de gases com efeito de estufa emanam da manutenção e alimentação de vacas, galinhas, porcos e outros animais - mais do que as emissões de todo o setor do transporte. Além disso, o gado emite metano, um gás com efeito de estufa altamente potente, ao passo que o abate de árvores e a utilização de fertilizantes libertam grandes quantidades de carbono. Caso as novas diretrizes sejam seguidas, as emissões equivalentes de dióxido de carbono emitidas pela indústria da pecuária da China seriam reduzidas em mil milhões de toneladas até 2030.

The Guardian



Agência Europeia do Ambiente analisa ruído na Europa

EEA

Na Europa, para além das outras formas de poluição mais vulgarmente mencionadas, a poluição sonora é um dos desafios que a população enfrenta. Os transportes e a indústria são as principais fontes de preocupação. Na realidade, apesar de, numa abordagem superficial ao tema, parecer que o ruído pode ser menos significativo que as outras formas de poluição, a exposição prolongada ao ruído pode prejudicar a saúde humana e afetar negativamente os ecossistemas. A legislação europeia tem como objetivo reduzir a poluição sonora e também destaca a necessidade de preservar áreas que estão atualmente afetadas. A Diretiva de Ruído Ambiente (que considera o ruído ambiente como som externo indesejado ou prejudicial criado pela atividade humanas, incluindo o ruído emitido por meios de transporte, tráfego rodoviário, ferroviário e aéreo e atividade industrial) visa reduzir a poluição sonora, ao mesmo tempo que destaca a necessidade de preservar as zonas tranquilas. Estas zonas tranquilas podem ser encontradas não só nas zonas rurais, mas também no interior de algumas das mais movimentadas cidades europeias. A Diretiva define uma zona tranquila em território aberto como um espaço, definido pelo respetiva autoridade local ou nacional, que permanece, em grande parte, imperturbada pelo ruído do tráfego, da indústria ou de atividades recreativas. As chamadas zonas tranquilas são uma

componente importante da paisagem sonora Europeia e podem oferecer paraísos longe da poluição sonora. Com o objetivo de identificar as zonas tranquilas da Europa, a Agência Europeia do Ambiente editou um novo relatório, no qual se oferece uma perspetiva sobre como estas podem beneficiar as populações humanas e animais que habitam em regiões atualmente afetadas pela poluição sonora.

Atualmente, fora das cidades, cerca de 18% da Europa pode ser considerada tranquila, mas 33% permanece potencialmente afetado pela poluição sonora. O relatório reforça que embora tenham sido tomadas medidas com vista à proteção de zonas tranquilas em campo aberto, ainda há muito a fazer para reduzir a poluição sonora e ajudar a proteger a saúde humana e a biodiversidade.

EEA

EEA Report | No 14/2016

Quiet areas in Europe
The environment unaffected by noise pollution



European Environment Agency

Relatório do Banco Mundial analisa impacto da escassez de água na economia

World Bank

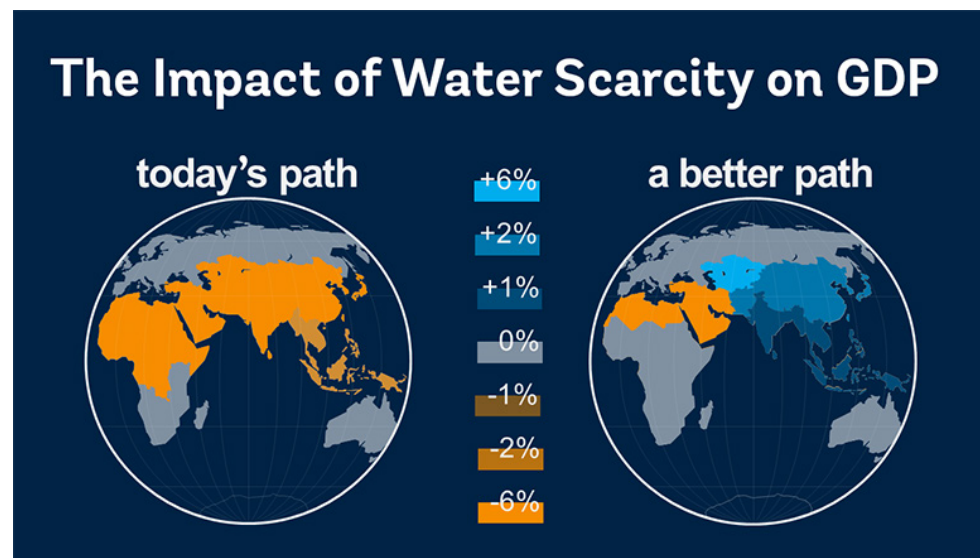
Um novo relatório publicado pelo Banco Mundial conclui que a escassez de água, agravada pelas alterações climáticas, poderia dificultar o crescimento económico, impulsionar a migração, e desencadear conflitos. Os efeitos combinados da crescente população, o aumento dos rendimentos, e a expansão de cidades poderão fazer com que a procura por água aumente exponencialmente, e quanto a oferta se torna mais errática. Os impactos negativos das alterações climáticas sobre a água poderiam ser neutralizados através da implementação de melhores decisões políticas, sendo que algumas regiões podem, potencialmente, melhorar as suas

taxas de crescimento até 6% através de uma melhor gestão dos recursos hídricos. A melhoria da gestão da água compensa. Quando os governos respondem à escassez de água, aumentando a eficiência e alocando até 25% da água a usos mais valorizados, tais como práticas agrícolas mais eficientes, as perdas diminuem drasticamente e, em algumas regiões, podem até desaparecer.

Políticas e investimentos que podem ajudar a os países a adotar estratégias económicas mais razoáveis no que diz respeito à água e alterações climáticas incluem:

- Melhor planeamento da alocação de recursos hídricos;
- Adoção de incentivos para aumentar a eficiência de água, e
- Investimentos em infraestruturas, para maior segurança no fornecimento e disponibilização de água.

World Bank



Novo relatório promove um olhar sobre o transporte e mobilidade na Europa

EEA

A Agência Europeia do Ambiente publicou recentemente o relatório Signals 2016, que oferece um olhar sobre o transporte e a mobilidade na Europa. O setor dos transportes desempenha um papel fundamental no quotidiano de todos os europeus. Para além do transporte de pessoas, é essencial considerar o transporte de mercadorias, de roupas, e mesmo de resíduos, num ciclo que contribui para a nossa economia e qualidade de vida. No entanto, o aumento do uso de aviões, carros e outros meios de transporte dependentes de combustíveis fósseis está a contribuir para o agravamento da poluição, pondo em risco o meio ambiente e a saúde das populações. O relatório Signals 2016 explora as diferentes formas através das quais o setor dos transportes da Europa, atualmente

dependente do carbono, pode ser transformado num sistema de mobilidade limpo e inteligente. O consumo de combustíveis fósseis, como o petróleo, não só é responsável pela emissão de gases com efeito de estufa e outros poluentes, contribuindo para as alterações climáticas, mas também torna a economia europeia mais vulnerável a flutuações nos preços e fornecimento global de energia. A descarbonização do setor dos transportes da Europa vai exigir uma combinação de medidas, que englobarão desde a melhoria do planeamento urbano e tecnologia disponível, até uma maior utilização de combustíveis alternativos, pesquisa inovadora, e uma aplicação mais rigorosa das regras existentes. Transformar o setor dos transportes europeu num sistema de mobilidade limpo e inteligente será uma tarefa colossal, mas é obrigatório dar esse passo, tendo em conta os impactos do atual sistema de transportes no ambiente e na saúde pública.

EEA

Noise levels from road traffic that are greater than 55 dB L_{den} affect an estimated 125 million people — one in four Europeans.



 > 55 dB L_{den}



OSCE promove conferência de contra-terrorismo

OSCE



A Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) promoveu, recentemente, uma conferência de contra-terrorismo. A conferência decorreu em Berlim, nos dias 31 de maio e 1 de junho, e contou com a participação de mais de 300 peritos de todo o mundo, que debateram a prevenção e luta contra o extremismo violento e a radicalização que leva ao terrorismo. Dentro destes tópicos, os participantes abordaram as ferramentas que permitem lidar com o retorno de combatentes terroristas estrangeiros e possíveis formas para a sua reintegração na sociedade. A Conferência também foi palco de um fórum para troca sobre as tendências internacionais em no que diz respeito à luta contra o terrorismo,

concentrando-se especialmente sobre o papel dos jovens e mulheres.

A prevenção e combate ao extremismo violento e radicalização têm sido uma prioridade das atividades contra-terrorismo da OSCE de forma consistente ao longo dos anos, com especial ênfase nos aspetos dos direitos humanos e no papel da sociedade civil.

No âmbito do evento, a OSCE produziu, com a colaboração de alguns dos peritos participantes na conferência, dois vídeos de sensibilização para a temática que podem ser vistos no canal de YouTube da organização, em <https://www.youtube.com/user/osce/videos>

OSCE

Nudging na Virgin Atlantic - uma aplicação das Ciências do comportamento

Virgin Atlantic

A Virgin Atlantic Airways, em parceria com a Universidade de Chicago e a London School of Economics and Political Science, promoveu recentemente um estudo no qual avaliou a implementação de estratégias de alteração comportamental - nudges - no consumo de combustível e nas emissões de CO₂ resultantes das suas operações de voo.

O estudo envolveu 335 capitães de voo e os dados de 40.000 voos efetuados em 2014. Repartidos por quatro grupos, um dos quais correspondendo ao grupo de controlo (G1), os capitães foram sujeitos a três formas de intervenção ou nudges: (G2 - Informação) a disponibilização de informações sobre o seu desempenho na eficiência de utilização de combustível e de emissões de CO₂ nos procedimentos operacionais por si adotados; (G3 - Informa-

ção + Metas) o estabelecimento de metas para essa eficiência, acompanhadas de informação de retorno sobre o desempenho efetivamente alcançado; (G4 - Informação + Metas + Caridade) a implementação, para além de metas e informação sobre desempenho, de um incentivo de recompensa caritativa mensal, atribuído a uma organização com atividade desse cariz, por cada meta mensal atingida.

Os investigadores concluíram que todos os grupos registaram uma maior eficiência na utilização de combustível face ao grupo de controlo, sendo que os grupos 3 (G3 - Informação + Metas) e 4 (G4 - Informação + Metas + Caridade), registaram o melhor desempenho.

Em termos agregados, 90% das poupanças de combustível e das emissões de CO₂ evitadas no estudo deriva simplesmente do conhecimento dos sujeitos de que os seus comportamentos estariam a ser (indiretamente) observados, grupo de controlo incluído, naquilo que é conhecido como o Hawthorne effect (efeito do observador). O estudo de satisfação posteriormente implementado revelou índices de satisfação

no trabalho mais elevados nos grupos das intervenções, com 81% a afirmar a pretensão de continuar a receber informações sobre a eficiência de consumo de combustível e de emissões de CO₂ associadas. No seu conjunto, as intervenções permitiram poupar, no período do estudo, 6.828 toneladas de combustível (o equivalente a cerca de €1,18M), evitando a emissão de cerca de 21.057 toneladas de CO₂. As intervenções de alteração comportamental - nudges - são ferramentas de alteração de comportamentos muito eficientes no binómico custo-benefício atendendo ao seu baixo custo de implementação e ao elevado potencial de benefícios sociais, económicos e ambientais que podem proporcionar.

Virgin Atlantic



“ SABIA QUE...

Globalmente, 14,5% das emissões de gases com efeito de estufa têm origem na criação e alimentação de vacas, galinhas, porcos e outros animais? São superiores às emissões de todo o setor dos transportes.

FAO

LEGISLAÇÃO

Decreto-Lei n.º 34/2016, de 28 de junho estabelece regime de proteção das águas subterrâneas contra a poluição e deterioração

O presente Decreto-Lei estabelece o regime de proteção das águas subterrâneas contra a poluição e deterioração, transpondo a Diretiva 2006/118/CE do Parlamento e do Conselho.

Neste documento são definidas as metodologias que visam facilitar a comparabilidade dos limiares, através da aplicação de princípios comuns para a determinação das concentrações de fundo geoquímico. A informação relativa aos poluentes e indicadores para os quais já foram estabelecidos limiares foi também revista.

O Decreto-Lei n.º 34/2016 tem como objetivo assegurar a melhor compreensão e comparação de resultados, bem como a harmonização das metodologias de fixação de limiares para as águas subterrâneas ao nível da União Europeia.

Diário da República, 1.ª série — N.º 122

AGENDA

8 a 11 de novembro 2016

ECOMONDO

Rimini, Itália

<http://www.ecomondo.com/>

7 a 18 de novembro 2016

COP22

Marraxquexe, Marrocos

<http://cop22.ma/en#>

29 novembro a 2 dezembro 2016

Pollutec 2016

Lyon, França

<http://www.pollutec.com/>

6 de dezembro 2016

Seminário Apemeta “Contaminação e Descontaminação de Terrenos: A Importância das Alterações Climáticas”

Lisboa, Portugal

<http://www.apemeta.pt/apemeta/Home.aspx?r=30&a=16133&s=1>

13 dezembro 2016

VI Encontro Nacional de Gestão de Resíduos

Lisboa, Portugal

<http://www.apemeta.pt/apemeta/Home.aspx?r=30&a=16157&s=1>



SIGA A FORMATO VERDE

vimeo

YouTube



FICHA TÉCNICA

Entidade proprietária:

Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda.,

NIPC:

506083357

Redação e edição:

Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda., R. São Roque da Lameira, 2129, 4350-317 Porto, Portugal

Diretor:

Miguel Laranjo

Número de Registo:

126026

Periodicidade:

Bimestral

Depósito legal:

ISSN: 2182-0279

Tel. +351 229 352 321

Fax. +351 229 352 322

econews@formatoverde.pt

formatoverde.pt

Esta publicação foi redigida segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Cofinanciamento

